



GRUPO DE ESTUDOS VETTOX

THAÍSSA GOMES PELLEGRIN¹; MICHAELA MARQUES ROCHA²; EDUARDO GONÇALVES DA SILVA²; CAROLINE CASTAGNARA ALVES²; FRANCESCA LOPES ZIBETTI²; PAULA PRISCILA CORREIA COSTA³

1 Universidade Federal de Pelotas – thaissagpel@gmail.com

2 Universidade Federal de Pelotas – michaelamr98@hotmail.com

2 Universidade Federal de Pelotas – goncalves-eduardo@outlook.com

2 Universidade Federal de Pelotas – carol090898@gmail.com

2 Universidade Federal de Pelotas – franz134@yahoo.com.br

3 Universidade Federal de Pelotas – paulaprisclamv@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária é conhecida como uma atividade acadêmica responsável por unir a comunidade universitária e a sociedade sob a forma de projetos, palestras, publicações, eventos, entre outros. Também tem como objetivo, integrar ensino e pesquisa voltados para a prestação de serviços à comunidade, gerando benefícios para ambos (RODRIGUES et al., 2013).

O grupo de estudos da disciplina de Toxicologia Veterinária, denominado VETTOX, foi idealizado em dezembro de 2019 com o objetivo de promover o conhecimento do público em geral a respeito de substâncias, produtos e plantas que tem importante potencial na intoxicação de animais, principalmente animais de companhia, como cães e gatos. Com o surgimento do Covid-19 e, devido ao cenário atual que estamos vivendo, todos tivemos que nos reinventar e adaptar nossa forma de trabalho. Sendo assim, a adoção de novas ferramentas foi de suma importância e, para que pudéssemos dar continuidade ao projeto, tivemos que nos adaptar ao uso de mídias sociais. Desta forma, além de prosseguirmos com o objetivo inicial do grupo, conseguimos unir o meio acadêmico com a sociedade.

Além disso, o grupo tem propostas de ensino, pesquisa e extensão que, neste momento de pandemia, estão sendo adaptadas para poderem ser mantidas. É coordenado pela professora Dr^a Paula Priscila Correia Costa e pelo professor Dr. Guilherme Albuquerque de Oliveira Cavalcanti e conta com a colaboração de 4 alunos, sendo 2 bolsistas.

Dessa forma, vale afirmar que a extensão no meio acadêmico proporciona a geração de novos conhecimentos, criação de novas modalidades de aprendizado e pesquisa, além da integração de teoria com a prática. Enquanto para a sociedade, permite uma melhor percepção sobre os assuntos abordados. (SANTOS et al., 2016)

O objetivo do presente estudo é demonstrar a importância do estudo da toxicologia e como o grupo contribui para a diversificação e troca de conhecimentos tanto dentro da universidade quanto no meio externo a ela. O VETTOX faz parte do Departamento de Clínicas Veterinárias, na Faculdade de Veterinária (FAVET), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

2. METODOLOGIA

O grupo VETTOX, por meio de reuniões com seus colaboradores, mídias sociais como Instagram, Facebook e Youtube, tem trazido para a comunidade acadêmica e seus seguidores em geral, uma série de publicações semanais que abordam temas pouco discutidos na medicina veterinária. As postagens abordam temas relacionados a toxicologia clínica e os danos que agentes intoxicantes

podem causar aos animais de companhia, vídeos com a mesma temática e também assuntos relacionados a toxicologia forense.

Além dessas ferramentas, o grupo, juntamente com outro grupo coordenado pelos mesmos docentes, possui um site no qual são publicados materiais didáticos como artigos e materiais acadêmicos relacionados aos assuntos abordados nas publicações, nele também consta o currículo dos discentes colaboradores.

Os integrantes do grupo, não só são responsáveis pelas publicações semanais e por manter as mídias atualizadas, como também participam de congressos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As mídias sociais, como página do Facebook e Instagram, foram criadas no dia 26 de maio de 2020 e a primeira publicação foi feita no dia 8 de junho. O perfil do Instagram atualmente possui 435 seguidores, interações com as publicações tem crescido a cada nova postagem bem como o número de seguidores. O alcance da página do Facebook é menor, possuindo 52 curtidas e 56 seguidores. As publicações são sincronizadas em ambos.



FOTO 1. Página do Instagram

As publicações do site também são as mesmas, porém, além delas, são disponibilizados para consulta pública artigos e resumos acadêmicos realizados pelos membros do grupo.

A página no YouTube, denominada VetCor, é em conjunto com o grupo VetCor dos mesmos coordenadores. Nessa, há 1,04 mil inscritos até o presente momento, e nela são publicados vídeos semanais de até 3 minutos sobre assuntos relacionados a toxicologia clínica.

Em nossas mídias sociais já foram abordados inúmeros assuntos sobre toxicologia clínica e toxicologia forense dentre eles, em forma de posts informativos, o que é a toxicologia e sua importância, conceitos da toxicologia e intoxicações em animais de companhia. Já os vídeos, são divididos em vídeos de até 1 minuto sobre Toxicologia forense e vídeos de até 3 minutos sobre toxicologia clínica, nos quais são abordados temas relacionados ao tipo de ação necessário em uma emergência toxicológica, intoxicações alimentares e acidentes ofídicos.

Apesar do período sem aulas presenciais, as atividades do grupo não cessaram. Foram submetidos resumos para inúmeros congressos: 19ª Mostra da Produção Universitária (MPU) da Universidade Federal de Rio Grande, 35ª Jornada Acadêmica Integrada (Jai) da Universidade Federal de Santa Maria e XXIX



Congresso de Iniciação Científica, VII Congresso de Extensão e Cultura e VI Congresso de Ensino de Graduação, ambos da Universidade Federal de Pelotas.

Até agora, esses são os resultados alcançados, porém o objetivo do grupo para os próximos meses e próximo ano são: manter a frequência das publicações nas mídias sociais e aumentar a interação com nosso público para que possamos obter um alcance maior da sociedade. Além desses, o grupo pretende promover eventos acadêmicos, na primeira semana de novembro será realizado um congresso online que já conta com a presença das autoras do livro Manual de Toxicologia Veterinária e alguns professores da UFPel.

4. CONCLUSÕES

Nesse tempo de tantas incertezas, as mídias sociais vêm sendo de extrema importância. Uma ferramenta que já vinha ganhando destaque no meio acadêmico e que agora está sendo amplamente utilizada para disseminação de conhecimento.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, A. L. L.; DO AMARAL COSTA; C. L. N.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; NETO, I. D. F. P. **Contribuições da extensão universitária na sociedade**. Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais - UNIT, v.1, n.16, p.141-148, 2013.

SANTOS, J. H. S.; ROCHA, B.F.; PASSAGLIO, K. T.; **Extensão universitária e formação no ensino superior**. Revista Brasileira de Extensão Universitária v. 7, n. 1, p.23-28 jan. – jun. 2016